

RESUMO EXPANDIDO

Metodologia Preventiva e Consciente: ensino coletivo de instrumentos de metais visando à saúde e bem-estar do aluno.

Preventive and Conscious Methodology: Brass Instruments' Collective Teaching Focusing on the Health and Well-being of the Student.

Ruy Victor Conceição Lins
UFRN - ruyvictorlins@gmail.com - ruy.lins.096@ufrn.edu.br
Alexandre Magno e Ferreira
UFPB - amesf2@academico.ufpb.br

Palavras chave: Saúde do músico, Ensino coletivo de metais, Ensino Preventivo.

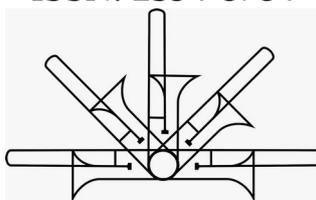
Keywords: *Musician's Health, Brass Instrument's Collective, Preventive Teaching.*

1. Introdução

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de mestrado em andamento, tendo como objetivo analisar o ensino e aprendizado de instrumentos de metais em bandas e grupos, visando a conscientização e saúde do estudante e/ou instrumentista profissional. Nesta perspectiva, a pesquisa abordará medidas preventivas que fomentem hábitos saudáveis e ao mesmo tempo conscientes em suas práticas. A pesquisa em questão teve seu início na cidade de Petrolina-PE, no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Lá foram desenvolvidas aulas e práticas de ensino coletivo de instrumentos de metais como: trompete, trombone, trompa, bombardino e tuba, no Programa Institucional de projetos e Bolsas de Extensão – PIPBEX –, partindo desta abordagem de ensino preventivo, pioneira na região. O projeto foi ofertado para a comunidade e alunos do *campus* (técnico: informática, edificações, eletrotécnico, química e a graduação em licenciatura em música) buscando metodologias facilitadoras e ativas para este ensino.

Estudos sobre medidas preventivas que poderiam ser implementadas, por exemplo, a nível do ensino de um instrumento musical, são ainda escassos, nomeadamente no

XI Simpósio Científico da ABT- 2022
 Submissão: 24/07/2022 - aceite: 28/07/2022
 ISSN: 2594-8784



que diz respeito ao papel da ergonomia na prevenção de patologias músculo-esqueléticas e na promoção de hábitos posturais mais corretos. (LIMA, 2012, p 11)

Não obstante, através de levantamento bibliográfico em plataformas de pesquisa acadêmica, revistas da Associação Brasileira de Trombonistas (ABT), Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) entre outras, nota-se que grande parte das patologias de músicos profissionais e estudantes possuem reversão de quadro e/ou tratamento, porém, medidas preventivas em torno do assunto não se encontram com amplitude. Pesquisas no Brasil revelam um cenário cada vez mais preocupante em relação à saúde destes profissionais e estudantes, mas quando se trata de informação sobre o assunto nota-se que ainda são poucos os dados sobre o fenômeno (OLIVEIRA, VEZZÁ, 2010, s/p).

Buscas individuais para solucionar problemas que afetam a muitos músicos amplificaram a importância da saúde ocupacional como pressuposto para a carreira musical. Neste sentido, os interesses de médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicólogos, entre outros profissionais, têm se aliado para o desenvolvimento de pesquisas e disseminação de conhecimentos benéficos àqueles que se dedicam à performance e a seu ensino (COSTA, 2015, p 185).

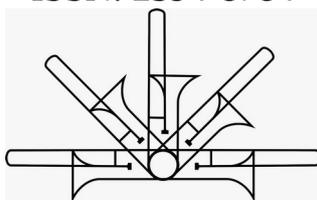
A contribuição de músicos juntamente com profissionais da saúde na busca para desenvolvimento de pesquisas na área da performance e no ensino coletivo de metais - e diversos instrumentos -, se torna fundamental para o desenvolvimento do tema em âmbito acadêmico. Por fim, a implementação de medidas preventivas às ditas *PRIs* (*playing-related impairments*) ou em português brasileiro problemas de saúde relacionados à performance como explica abaixo o Dr. White:

Músicos sofrem com um número crescente de problemas de saúde relacionados à performance (doravante refiro-me como PSRP), que podem variar de pequenos distúrbios até problemas que encerram carreiras. Esses em geral são síndromes por esforço repetitivos, consistindo de distúrbios de músculos e tendões dos braços e ombros, compressão de nervos e outras condições, muitas das quais, podem produzir dores nas mãos e antebraço, ou causar irritação de juntas e músculos em outros lugares no corpo. (WHITE, 2008, p. 1 tradução nossa)¹

Conclusão

É preciso um olhar minucioso para o ensino de música em nível básico e profissional, visto que músicos de metais, potencialmente, são oriundos de bandas escolares, logo, este nível educacional torna-se fundamental para a construção da base do ensino e sua continuidade. A prevenção é primordial na atuação de professores formados na área (metais)

XI Simpósio Científico da ABT- 2022
 Submissão: 24/07/2022 - aceite: 28/07/2022
 ISSN: 2594-8784



para aplicação de metodologias e práticas pedagógicas que permitam o desenvolvimento saudável do aluno. Dito isso, espera-se que ao final da pesquisa supracitada possam-se adquirir dados relevantes aos objetivos expostos que contribuam para o âmbito acadêmico.

Referências

ABEM, Associação Brasileira de Educação Musical. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/>>, acesso em: 27 de setembro de 2021.

COSTA, Cristina Porto. Saúde do Músico: percursos e contribuições ao tema no Brasil. OPUS, [s.l.], v. 21, n. 3, p. 183-208, dez. 2015. ISSN 15177017. Disponível em: <<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/330>>. Acesso em: 23 out. 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.20504/opus2015c2106>

FERREIRA, Alexandre Magno; Focal dystonia in trombonists: a reference tool for brazilian music educators and performers. Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas, vol 1, nº 1, 2017. Disponível em: <http://www.abt.mus.br/simposio_anteriores.php#simposio_inicio>.

FRABETTI CAMPOS DE OLIVEIRA, Camila; GOMIDE VEZZÁ, Flora Maria. A saúde dos músicos: dor na prática profissional de músicos de rquestra no ABCD paulista, revista Brasileira de Saúde Ocupacional, vol. 35, nº 121, 2010, p 33-40, Fundação Jorge Duprat Fiueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho São Paulo, Brasil.

LIMA, Susana Raquel Azevedo. A Cadeira Ergonômica na Prática e Ensino do Violoncelo. Universidade de Aveiro, departamento de comunicação e Arte, 2012. disponível em: <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/9819/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf> acesso em: 29 de outubro de 2018.

MARQUES, Willian da Silva; VICENS, Guilherme Caldeira Loss; ROCHA, Sérgio de Figueiredo; Periodização do Treinamento Aplicada à Performance Musical. FIEP BULLETIN – vol. 84 – Especial Edition – ARTICLE I. 2014, disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net>, acesso em 10 de outubro de 2018>.

WHITE, D. E. Focal Dystonia Among Selected Instrumentalists And Other Playing-Related Impairments: Implications For Music Education. 2008. 234 f. Tese de Doutorado em Música – Boston University College of Fine Arts, Boston, MA, 2008.

Endnotes

¹Musicians suffer from an increasing number of playing-related impairments (hereinafter referred to as PRI) that may range from minor annoyances to career-ending ailments. These are usually repetitive strain injuries, consisting of muscle and tendon disorders of the arms and shoulders, nerve entrapments and other conditions, many of which may produce hand and forearm pain, or cause joint or muscle irritation elsewhere in the body.